

**Monitorização da Temperatura Esofágica Através de Termômetro
Multipolar Sinusoidal: Maior Precisão na Área
Vulnerável para Lesão do Esôfago**

Autores: Eduardo B. Saad, Charles Slater, Luiz Antônio Inácio, Fernanda Ladeira, Paulo Maldonado, Luiz Eduardo Camanho.

Fundamento: O isolamento antral das veias pulmonares (VP) para tratamento da fibrilação atrial (FA) necessita aplicações de radiofrequência (RF) na parede posterior do átrio esquerdo, com risco de lesão colateral do esôfago. O objetivo deste estudo é avaliar a segurança e eficácia de um novo cateter para mensuração da temperatura esofágica.

Métodos e Resultados: 50 pt (idade média 65 ± 12 anos, 72% masculino) portadores de FA refratária foram submetidos a isolamento dos antros das VP utilizando ecocardiograma intracardíaco e mapeamento eletroanatômico (NavX Velocity). Em pt com FA persistente era também realizado isolamento de toda a parede posterior através de linhas adicionais entre as porções superiores das VP superiores e entre as porções inferiores das VP inferiores (*Box Lesion*). A temperatura esofágica foi acompanhada, sendo interrompida a aplicação de RF quando este atingia $39,0^{\circ}\text{C}$ em qualquer dos 12 sensores radiopacos de temperatura – cateter CIRCA, 10F, permite monitorar uma grande área do esôfago atualizada 20x/seg. Não foi necessário nenhuma mudança na posição do cateter esofágico para acompanhar o local de ablação. Elevação da temperatura esofágica ocorreu com potência mínima de até 10W em locais próximos aos sensores. A temperatura máxima atingida após a interrupção da aplicação foi de 42°C . Em 20 pt (40%), houve elevação significativa da temperatura esofágica na região antral de ambas VPs direitas e esquerdas. Nenhuma complicação relacionada ao cateter foi observada e nenhuma lesão esofágica clínica foi reportada em follow-up mínimo de 2 meses.

Conclusão: Um cateter com múltiplos sensores em formato sinusoidal permite monitorar a temperatura esofágica sem a necessidade de manipulação do mesmo e apresenta grande sensibilidade para detectar elevação mesmo com baixa potência. Em 40% dos pt elevação significativa da temperatura ocorre na porção antral de ambas as VPs direitas e esquerdas.